



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Expandir o mercado de turistas de alto nível da Austrália e da Nova Zelândia.

Macau está actualmente empenhado em constituir-se como um centro mundial de turismo e lazer. Mas, há muito tempo, quase todos os nossos visitantes provêm do Interior da China, o que torna a fonte de turistas demasiado exclusiva e representa um risco elevado para o desenvolvimento. Para garantir um crescimento económico de Macau mais estável e diversificado, é essencial prosseguir activamente a expansão nos mercados internacionais, atraindo turistas estrangeiros de alto nível, com maior poder aquisitivo e dispostos a permanecer por vários dias.

Entre diversos mercados internacionais, a Austrália e a Nova Zelândia apresentam um grande potencial, e contamos com inúmeras vantagens naturais para cooperar com esses dois países:

A população não é pequena: a Austrália tem cerca de 27 milhões de habitantes, e a Nova Zelândia cerca de 5,3 milhões. Juntos, os dois países somam mais de 32 milhões de pessoas. O número de turistas que podem vir para Macau é bastante considerável.

A distância não é grande: estes dois países ficam na Oceânia, muito mais perto de Macau do que os países europeus ou americanos. Um voo directo demora cerca de 9 a 10 horas, o que reduz mais de metade do tempo em comparação com voos com escala. Isso é mais conveniente e atractivo para os turistas.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Elevado poder de compra: os residentes da Austrália e da Nova Zelândia têm rendimentos elevados e uma forte capacidade de consumo, pertencendo à categoria de turistas de alta qualidade e elevado poder aquisitivo. Quando vêm a Macau, não só participam nos jogos de fortuna, como também se hospedam em hotéis de luxo, frequentam restaurantes requintados, fazem compras e vivenciam a cultura local, o que pode impulsionar significativamente as receitas turísticas globais de Macau.

Mas, infelizmente, actualmente Macau ainda não tem voos directos para Sydney e Melbourne, na Austrália, nem para Auckland, na Nova Zelândia. Os viajantes desses lugares só podem voar primeiro para Hong Kong, Shenzhen ou Singapura, e depois fazer uma transferência para chegar a Macau, tornando a viagem complicada e demorada. É por isso que muitos turistas de alto nível que poderiam vir a Macau acabam por ir para Hong Kong, fazendo com que Macau perca esta enorme oportunidade de negócio.

Assim, gostaria de colocar as seguintes questões ao Governo:

1. Será que o Governo vai tomar a iniciativa de negociar com as companhias aéreas, estabelecer um calendário claro e lançar, quanto antes, voos regulares directos de Macau para Sydney e Melbourne, na Austrália, e para Auckland, na Nova Zelândia, e, por exemplo, oferecer subsídios para as rotas, descontos em taxas aeroportuárias ou outras facilidades para atrair as companhias aéreas a operar nestas rotas, abrindo assim um canal de circulação de viajantes entre Macau e estes dois países?

2. Os viajantes da Austrália e da Nova Zelândia procuram experiências turísticas de alto nível. Será que o Governo vai implementar alguma estratégia de promoção específica para estes dois lugares e lançar pacotes promocionais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

combinando bilhetes de avião e hotéis, ou simplificar os procedimentos de entrada, entre outras facilidades, para atrair, com precisão, estes turistas abastados a gastarem mais em Macau, aumentando assim as nossas receitas turísticas?

3. Que planos tem o governo para incentivar os viajantes da Austrália e da Nova Zelândia não só a permanecerem nos “resorts” a entreterem-se, mas também a explorarem o centro histórico e os bairros de Macau, fazendo compras nas pequenas lojas das ruas antigas? Dessa forma, não só se dinamizam as PME locais, como também se criam mais postos de trabalho de base.

Para terminar, gostaria de dizer que abrir voos directos entre Macau, a Austrália e a Nova Zelândia, e atrair turistas estrangeiros de elevado poder aquisitivo, não só permite preservar as vantagens turísticas e de jogo de Macau, como também optimiza a nossa estrutura de fontes de turistas, impulsionando todo o desenvolvimento económico de Macau. Espera-se que o Governo aproveite esta boa oportunidade, tome iniciativas concretas e concretize bem o planeamento das rotas, e que os benefícios da recuperação económica de Macau possam ser usufruídos por todos os nossos cidadãos.

24 de Abril de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hao Weng